

O APOCALIPSE EXPLICADO PELA IGREJA ICEU

Para a DOUTRINA CRISTÃ ESPÍRITA, e segundo os ensinamentos teológicos e doutrinários da ICEU – Igreja Cristã Espírita Ecumênica Universal – ***(www.igrejaiceu.com.br), é o Apocalipse fato espiritual, material e natural.

A sua descrição, em Livro (Apocalipse, 1:1-3; 22:18,19), expõe as narrativas espirituais, históricas e religiosa sobre a origem e o fim do planeta Terra, e mesmo da origem físico-material e evolução do ser-homem e das conseqüências incidentes e das que incidirão sobre os seus todos habitantes: os homens, os animais e as plantas; e sobre toda a natureza planetária. Em síntese: é o Apocalipse a realização do Projeto de Deus e uma história-fato natural, evolutiva, espiritual e moral da vida espiritual; do espírito e humana; e, da ação espiritual e da manifestação da matéria no e do planeta Terra e deste universo.

Neste universo, numa galáxia (Via Láctea) e numa estrela (o Sol) e integrando o seu sistema, juntamente com outros, situa-se o planeta Terra. Na Terra, a vida físico-biológica se manifesta (ou) em variadas espécies e formas; e, delas, o homem parece ser o dominante, pois que possui inteligência e livre arbítrio. Agindo sobre a forma humana, existe o espírito; ser individual e por Deus criado e destinado a imortalidade; uma vez que do corpo carnal lhe é preexistente e pós-existente. Num corpo de carne, ligando-se atômica, célula por célula, o ser espiritual nele se interioriza para, assim, poder agir sobre a matéria mais densa e se manifestar para melhor interrelacionar-se com os seus semelhantes e com a fauna e a flora e as outras demais formas de vida e os elementos químico-físicos que compõem a toda Natureza. Por ora, na Terra, o espírito encarnado se situa, para o exercício e estágio das suas idealizações e concretude de tarefas e missões que o aprimorem evolucionariamente.

O Apocalipse é, pois, a demonstração de que Deus, Poder Criador de tudo e de todos, por sua Justiça, elaborou um programa de atividades

espirituais e materiais para o espírito que encarna(ou) ou reencarna(ou) na Terra. Já para o universo (este universo, pois poderá existir outros) e o planeta Terra, Deus, por Seu Programa Divino, determinou um começo material: Gênesis, 1:1 – No princípio criou Deus os céus e a terra – e seu fim, também material: Mateus, 24:3,35,36 – E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo? – O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar. – Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

É fato espiritual que a verdadeira vida eterna do espírito é a espiritual. É fato espiritual e material de que o espírito em tomando para si um corpo carnal apenas está vivenciando uma transitória fase da sua eterna vida, onde – e também – exercita-se para melhor evoluir intelectual, moral e espiritualmente, sendo o planeta Terra uma sua habitação provisória: João 14:2 – Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.

Sim, seja neste universo ou em qualquer outro tempo, espaço, lugar ou condição ou grau evolutivo, a vida espiritual e material continuará a se manifestar, mesmo e apesar de todas as transformações espirituais e materiais atuantes sobre o espírito seja ele livre da matéria carnal ou dela revestido! – Isaías, 65:17 – Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão. – Isaías 66:22 – Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o SENHOR, assim também há de estar a vossa posteridade e o vosso nome.

Enfim, não haverá morte espiritual, mas, sim, simplesmente carnal. O espírito viverá na sua real e plena natureza: a espiritual. Apocalipse, 21:1, 2,3 – E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. -E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.- E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o

Tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.

*A ICEU, para uma justa identificação da Doutrina Cristã Espírita, não aceita o uso dos termos: Kardecismo, Kardecista, Kardequiano, uma vez que a Doutrina Espírita não é de criação ou fundação pessoal de Allan Kardec, da qual ele foi apenas o seu Codificador. A Doutrina Cristã Espírita é a continuada explicação dos ensinamentos e dos fatos bíblicos e evangélicos.

Autoria: Reverendo Cristão Espírita
CARLOS FERNANDO CAETANO DE MORAES
Pastor e Co-fundador da ICEU